

ARI CUNHA

VISTO, LIDO E OUVIDO

Um pouco de reflexão na brutalidade da vida

Na redação, o conjunto de fotos das construções irregulares de Taguatinga exibia a técnica de um colorido perfeito, na visão dos técnicos, e a imagem da dor e da destruição, na ótica dos que lutam por habitação. É difícil se penetrar no pensamento alheio, mas creio que todos tinham o mesmo desejo, de saber o que passava, naquele momento, pela cabeça do operador da pá mecânica encarregado de destruir as casas construídas sem autorização e em terreno impróprio. A frieza da foto não mostrava o barulho do diesel impulsionando o coração de ferro do motor contra a frágil parede de tijolo e argila, nem o ruído do desabar do telhado simétrico e armado por mãos de mestres.

Mas governo é mando, é decisão. O omisso erra quando se nega a exercer o seu dever de liderança. A Justiça existe para regular o certo e o errado. A ordem era para demolir, era exemplar. Hoje, certamente, muitos que pensavam aproveitar a oportunidade para usufruir do ilegal estarão pensando com mais profundidade sobre as vantagens de investir no que contraria a lei da convivência entre as pessoas. Terra é coisa sagrada; e só o aventureiro se atreve a enfrentar a lei ou conviver com a indignidade da invasão. Nisto, o governo Cristovam Buarque está mostrando que não vai ser dos aproveitadores a vez da vantagem. O partido que o elegerá não dá o direito de sobrepor o ilegal para justificar a missão popular.

Resta do fato a lição de que o homem tem o direito de viver, mas não pode estar acima da lei que rege a convivência de todos. Se denotarmos a fraqueza do governo e passarmos a manipular seus bens e deles usufruir, sem sofrer punição, deixará de existir o mando para convivermos com o caos da degenerescência, da falta de autoridade, da razão que tira à comunidade o argumento maior da vida em plural, de ninguém intervir na razão dos outros. Foi, certamente, um passo difícil para Cristovam, mas governo deve ser respeitado e ter pulso forte para merecer a confiança de suas ações futuras.